



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO – 2023

A SACRAMENTALIDADE DO CORPO

Amados irmãos como havia mencionado nos ensinamentos anteriores que teríamos uma sequência de 3 ensinamentos sobre a Teologia do Corpo, esse é o nosso 3º, por isso é de suma importância que não falem aos encontros das células, que são momentos não só de partilha do pão, partilha da vida, mas também de aprendizado e alimento para nossa Alma.

A fé católica é uma religião bem carnal, sensual. Encontramos Deus mais intimamente através de nossos sentidos corporais e de “tudo” o que constitui o mundo material: banhando o corpo com água, no batismo; unguendo-o com óleo no batismo, na crisma, nas ordens sagradas, na unção dos enfermos; comendo o corpo de Cristo e bebendo seu sangue na Eucaristia; impondo as mãos nas ordens sagradas e na unção dos enfermos; declarando os pecados com nossa boca na confissão, e unindo indissolivelmente o homem com a mulher em “uma só carne”, no matrimônio.

O próprio corpo humano, em certo sentido, é um “sacramento”. Usamos aqui a palavra num sentido mais amplo e mais antigo que aquele que estamos habituados a ouvir. Mais do que referir-se aos sete sinais da graça instituídos por Cristo, João Paulo II, ao falar no corpo como um “sacramento”, quer dizer que ele é um sinal que torna visível o mistério invisível de Deus. Nós não podemos ver Deus, que é puro espírito. No entanto, o cristianismo é a religião do Deus que se manifesta. Deus quer revelar-se a nós. Ele quer tornar visível a todos o seu ministério espiritual invisível, de forma a podermos “vê-lo”. Como faz isto?

Quem de nós não experimentou ainda um profundo sentimento de pasmo, de admiração, ao contemplar uma noite estrelada, ou um magnífico pôr-do-sol, ou a delicadeza de uma flor? Em tais momentos estamos, de certo modo, “contemplando a Deus”. Ou, mais exatamente, vendo seu reflexo. Sim, porque “a beleza da criação reflete a beleza infinita do Criador” (CIC n. 341). E, contudo, quem é a coroa da criação? Quem, com mais eloquência que as outras criaturas de Deus, “fala” na beleza divina? A resposta é: o homem e a mulher e o seu chamado a uma comunhão fecunda. “Deus criou o ser humano à sua imagem. À imagem de Deus o criou. Homem e mulher ele os criou. Deus os abençoou e disse: ‘Sede fecundos e multiplicai-vos’” (...) (Gn 1,27-28).

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: <https://cleofas.com.br/o-que-e-a-teologia-do-corpo/>

Para partilhar: O corpo é um sinal que torna visível o mistério invisível de Deus. Você tem sido para seu próximo um sinal visível de Deus? Tem buscado a santidade e dar testemunho dentro da sua casa e para as pessoas que se aproximam de você?